



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

Câmera, luz, ação e... música: o ensino de música na escola em diálogo com outras artes

Monique Duarte¹; Simone Braga²

1. Bolsista – PIBIC/FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: monimusicauefs@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ssmmbraga@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Ensino de Música; Diálogo entre as Artes.

INTRODUÇÃO

A presente proposta dialoga com a pesquisa “Feira de Santana e o ensino de música escolar na perspectiva dos professores” que tem como objetivo geral caracterizar práticas pedagógicas musicais desenvolvidas no espaço escolar na cidade de Feira de Santana. Com a pesquisa em fase de andamento, algumas dessas práticas já foram coletadas, apesar de nem todas terem sido analisadas. Todavia, das práticas pedagógicas analisadas, algumas contemplam atividades pedagógicas musicais em diálogo com outras artes, a exemplo do cinema, literatura, artes visuais e dança.

Essas iniciativas nos fazem pensar no tipo de ensino de música que queremos propor para o espaço escolar, ao favorecer o desenvolvimento dos estudantes em aspectos variados, a exemplo do reconhecimento e da conscientização corporal, das possibilidades de realização de movimentos e da autonomia motora, assim como do desenvolvimento de expressões criativas, da identidade cultural, do pertencimento social, da interação interpessoal e intrapessoal, entre outros.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo mapear iniciativas e/ou materiais pedagógicos musicais que promovam a integração da música com outras artes no contexto escolar, a fim de oferecer subsídios teóricos e práticos para professores e futuros licenciados, fortalecendo a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares. Os objetivos específicos são: 1) promover atividades formativas em parceria com o Gecom e com o Curso de Licenciatura em Música da UEFS; 2) compartilhar com professores de música locais suporte pedagógico para a consolidação de práticas pedagógicas musicais escolares, em diálogo com outras artes; 3) conhecer e analisar algumas práticas pedagógicas que possam possibilitar vivências e experiências que promovam o diálogo/interface da música com outras artes; 4) propor discussão sobre práticas

pedagógicas musicais dessa natureza em encontros do Grupo Estudos Contemporâneos em Música (Gecom).

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida com abordagem qualitativa, no contexto da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e em articulação com o Grupo de Estudos Contemporâneos em Música (Gecom). O trabalho desenvolveu-se em quatro etapas complementares.

Primeiramente, realizou-se um levantamento bibliográfico em periódicos científicos, livros, anais de eventos e repositórios acadêmicos, buscando propostas pedagógicas, abordagens e/ou métodos que estabelecessem diálogo entre o ensino da música com outras artes no contexto escolar. Em seguida, procedeu-se ao mapeamento de iniciativas e materiais pedagógicos interdisciplinares aplicados em escolas e projetos educacionais, priorizando experiências que valorizassem a criatividade, a criação e a performance artística.

No mapeamento realizado, foram coletados diversos materiais por meio de artigos na revista Música na Educação Básica (MEB) e em anais de eventos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e artigos disponibilizados no site Academia.edu. Após a coleta, foi feita uma organização do material pesquisado, disponibilizado em uma tabela, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Dados coletados

Categoria	Textos Relacionados
Música e Dança	Música e interdisciplinaridade no ensino fundamental: relato de experiência como residente do Programa Residência Pedagógica/Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas
Música e Artes Visuais	Artes Integradas nos livros didáticos brasileiros Criança arte: Artear a vida Ensino de Música por meio de representações visuais Quatro propostas abertas para fazer música na escola
Música e Teatro	Sobre o tempo: relato de um projeto interdisciplinar dos componentes curriculares Música e Teatro em turmas de sétimo ano do Ensino
Música, Artes Visuais e Dança	Música e interdisciplinaridade no ensino fundamental: relato de experiência como residente do Programa Residência Pedagógica/Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas

Fonte: da própria autora, 2025

Posteriormente, os dados coletados foram organizados e analisados segundo critérios como tipo de arte integrada à música, público-alvo, metodologia utilizada e resultados obtidos. Durante esse processo, muitos materiais foram descartados por não se relacionarem diretamente com o objetivo da pesquisa.

RESULTADOS

Embora a interação da música com outras artes não seja nova, já proposta por educadores como Dalcroze, Orff e Schafer, ela tem sido repensada conforme as transformações sociais e culturais em que vivemos. Sobre esses novos pensamentos, Kraemer (2000) considera que o ensino de música na escola, não deve formar músicos, mas proporcionar acesso democrático a diferentes repertórios musicais, promovendo o desenvolvimento integral do estudante em aspectos como expressão criativa, identidade cultural e interação social. Já Vasconcelos (2013) destaca a importância de criar contextos educativos que conectem escola, família e comunidade para um aprendizado artístico mais articulado e crítico.

Sobre esse aprendizado artístico, a Base Nacional Curricular de Arte (2017) reforça o protagonismo do estudante nas experiências artísticas para o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Assim, o diálogo da música com outras artes amplia e enriquece as experiências pedagógicas, respeitando não apenas o desenvolvimento integral discente, mas também a identidade, interação e diversidade dos alunos.

Contudo, durante a pesquisa, foi possível perceber que a escassez de materiais didáticos brasileiros voltados à música em diálogo com outras artes. Mesmo com uma busca aprofundada, o número de recursos encontrados foi reduzido, evidenciando a necessidade de ampliar a produção e a disponibilidade de conteúdos que atendam a essas áreas.

Durante o processo da análise dos dados coletados, esses foram organizados em categorias, conforme o tipo de diálogo estabelecido com a música: 1) música e dança; 2) música e teatro; 3) música e artes visuais; 4) música e literatura. Dessa organização, como resultado foram coletadas o total de 9 publicações, sendo 2 na categoria Música e Dança, 3 na categoria Música e Artes Visuais, 1 na categoria Música e Teatro e 2 na categoria Música, Artes Visuais e dança.

As produções mapeadas, apresentadas de forma organizada em suas respectivas categorias, podem ser conferidas aqui: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Tk061QP8fDF4K39xMgalUqDzFR1dFqWFIM4bY7gYzG4/edit?usp=drivesdk>). Espera-se que o acesso possibilite que outros pesquisadores e professores, utilizem esses dados como referência para novas práticas e investigações na área do ensino de música integrado às artes.

Por fim, as informações sistematizadas serão socializadas no site do Gecom, com o componente curricular Metodologia do Ensino da Música Integrado as Artes, pertencente a matriz curricular da Licenciatura em Música da UEFS e em encontros formativos com professores de música da rede escolar local, fomentando a troca de experiências e reflexões sobre práticas pedagógicas musicais em diálogo com outras artes.

Esta pesquisa também disponibiliza materiais complementares que organizam o processo investigativo de forma clara e acessível.
(<https://docs.google.com/document/d/19KTjcwUHyqmXGWdhV6-WOXZ10o5Kf-vVTTP70DgF7A4/edit?usp=sharing>)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento realizado evidenciou que o diálogo entre música e outras artes no contexto escolar já se manifesta em diferentes produções, mas pela falta de realizar mapeamento de iniciativas realizadas, não sabemos se essa proposta ocorre no ensino de música escolar. Contudo, a constatação referente as produções mapeadas reforçam a importância de incluir, na formação inicial e continuada de professores de música, componentes curriculares e experiências práticas que explorem a interdisciplinaridade de maneira intencional e fundamentada. Os resultados obtidos demonstram que a integração entre linguagens artísticas potencializa aprendizagens significativas, amplia a criatividade e fortalece a identidade cultural dos estudantes, contribuindo para uma formação mais completa e conectada com a realidade sociocultural. Ao disponibilizar os materiais mapeados no site do Grupo de Estudos Contemporâneos em Música (Gecom) e compartilhar reflexões com professores da rede escolar, o estudo pretende cumprir seu papel de fomentar práticas pedagógicas inovadoras e subsidiar futuras pesquisas na área do ensino de música escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei nº 13.278**, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. 2016b.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Educação é a Base**. Brasília, DF, 22 de dez. de 2017.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. **Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical**. Em Pauta, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, p.50-73, abr./nov. 2000.

VASCONCELOS, A. Â. **A música e a educação: por uma prática artística criativa e interdependente**. Diversidades, 41, 2013.